



RELATÓRIO DE GESTÃO DA DIRETORIA DO CONASS

Abril de 2006 a Março de 2007

ATIVIDADES E RESULTADOS

Brasília, março de 2007



Copyright 2007 – 1ª Edição – Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS)
É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e a autoria.

Relatório de Gestão da Diretoria do CONASS
Abril de 2006 de Março de 2007
Atividades e Resultados

Tiragem: 50

Impresso no Brasil

Brasil. Conselho Nacional de Secretários de Saúde.
Conselho Nacional de Secretários de Saúde. – Brasília: CONASS, 2007.

42 p. (Relatório de Gestão da Diretoria – Abril de 2006 a Março de 2007)

1. RELATÓRIO DE GESTÃO DA DIRETORIA DO CONASS

Abril de 2006 a Março de 2007

ATIVIDADES E RESULTADOS. I Título.

NLM WA 525

CDD – 20. ed. – 362.1068



Organização e elaboração

Gisele Onete Marani Bahia

Jurandi Frutuoso Silva

Colaboradores

Adriane Cruz

Déa Mara Carvalho

Eliana Dourado

Julio Strubing Müller Neto

Livia Costa da Silveira

Lore Lamb

Márcia Cecília Huçulak

Regina Helena Arroio Nicoletti

René José Moreira dos Santos

Ricardo F. Scotti

Rita de Cássia Bertão Cataneli

Vanessa Pinheiro Borges

Viviane Rocha de Luiz



Diretoria do CONASS – 2006/2007

Presidente

Jurandi Frutuoso Silva

Vice-Presidentes Titulares

Região Centro Oeste	Augustinho Moro (MT)
Região Nordeste	José Antonio Rodrigues Alves (BA)
Região Norte	Fernando Agostinho Cruz Dourado (PA)
Região Sudeste	Cláudio Murilo Xavier (PR)
Região Sul	Luiz Roberto Barradas Barata (SP)

Vice-Presidentes Adjuntos

Região Centro Oeste	José Geraldo Maciel (DF)
Região Nordeste	Geraldo de Almeida Cunha Filho (PB)
Região Norte	Milton Luiz Moreira (RO)
Região Sudeste	Marcelo Teixeira (MG)
Região Sul	Carmem Zanotto (SC)

Comissão Fiscal do CONASS

Titulares

Adelmaro Cavalcante Cunha Junior (RN)
Gentil Alfredo Duque Porto (PE)
Wilson Duarte Alecrim (AM)

Suplentes

João Gabbardo dos Reis (RS)
Marcelo Teixeira (MG)
Milton Luiz Moreira (RO)

Diretorias Extraordinárias

Atenção Primária: Carmem Zanotto (SC)

Processo Normativo do SUS: Marcelo Teixeira (MG)

Relações Interinstitucionais: Gilson Cantarino O'Dwyer (RJ)

Relações Internacionais: Fernando Passos Cupertino de Barros (CONASS)

Assuntos Parlamentares: José Geraldo Maciel (DF)

Saneamento e Meio ambiente: Gentil Alfredo Magalhães Duque Porto (PE)



Representantes do CONASS em outros conselhos e órgãos

Conselho Nacional de Saúde (CNS)

Titular: Jurandi Frutuoso Silva (CE)

1º Suplente: Armando Raggio (CONASS)

2º Suplente: René Santos (CONASS)

Conselho Consultivo da Agencia Nacional de Vigilância Sanitária

Titular: Tatiana Vieira Souza Chaves (PI)

Suplente: Viviane Rocha de Luiz (CONASS)

Câmara de Saúde Suplementar da Agencia Nacional de Saúde Suplementar (ANS):

Titular: Fernando Agostinho da Cruz Dourado (PA)

Suplente: Regina Helena Arroio Nicoletti (CONASS)

Conselho de Administração da Organização Nacional de Acreditação (ONA)

Titular: José Lima Santana (SE)

Déa Mara Carvalho (CONASS)

Suplente: Livia Costa da Silveira (CONASS)

Representante junto ao MERCOSUL

Matias Gonsales Soares (MS)

Representante junto a HEMOBRÁS:

Gentil Alfredo Magalhães Duque Porto (PE)



SECRETÁRIOS ESTADUAIS DE SAÚDE NA GESTÃO 2006/2007

<p>Acre</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Suely de Souza Melo ▪ Osvaldo de Sousa Leal Junior 	<p>Paraíba</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Geraldo de Almeida Cunha Filho
<p>Alagoas</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Kátia Born ▪ Jacy Maria Quintella Melo ▪ André Valente 	<p>Paraná</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Cláudio Murilo Xavier
<p>Amapá</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Abelardo da Silva Vaz ▪ Rosália Freitas 	<p>Pernambuco</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Gentil Alfredo Magalhães Duque Porto ▪ Jorge Gomes
<p>Amazonas</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Wilson Duarte Alecrim 	<p>Piauí</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Tatiana Vieira Souza Chaves
<p>Bahia</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ José Antônio Rodrigues Alves ▪ Jorge José Santos Pereira Solla 	<p>Rio de Janeiro</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Gilson Cantarino O'Dwyer ▪ Sérgio Luis Côrtes
<p>Ceará</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Jurandi Frutuoso Silva ▪ João Ananias Vasconcelos Neto 	<p>Rio Grande do Sul</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ João Gabbardo dos Reis ▪ Osmar Terra
<p>Distrito Federal</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ José Geraldo Maciel 	<p>Rio Grande do Norte</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Ademar Cavalcanti Cunha Junior
<p>Espírito Santo</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Anselmo Tose 	<p>Rondônia</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Milton Luiz Moreira
<p>Goiás</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Fernando Passos Cupertino de Barros ▪ Cairo de Freitas 	<p>Roraima</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Eugenia Glaucy Moura Ferreira
<p>Maranhão</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Helena Maria Duailibe Ferreira ▪ Edmundo da Costa Gomes 	<p>Santa Catarina</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Carmem Zanotto ▪ Luiz Eduardo Cherem
<p>Minas Gerais</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Marcelo Teixeira ▪ Marcus Pestana 	<p>São Paulo</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Luiz Roberto Barradas Barata
<p>Mato Grosso</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Augustinho Moro 	<p>Sergipe</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ José Lima Santana ▪ Silvani Alves Pereira ▪ Rogério Carvalho
<p>Mato Grosso do Sul</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Matias Gonsales Soares ▪ Beatriz Figueiredo Dobashi 	<p>Tocantins</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Gismar Gomes ▪ Eugênio Pacceli de Freitas Coelho
<p>Pará</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Fernando Agostinho Cruz Dourado ▪ Halmélio Alves Sobral Neto 	



Secretaria Executiva do CONASS (no período)

Secretário Executivo

Ricardo F. Scotti

Jurandi Frutuoso Silva

Coordenadores

Regina Helena Arroio Nicoletti

René Santos

Ricardo F. Scotti

Rita de Cássia Bertão Cataneli

Assessoria Técnica

Déa Mara Carvalho

Eliana Dourado

Gisele Onete Marani Bahia

Júlio Strubing Muller Neto

Lore Lamb

Márcia Cecília Huçulak

Maria José Evangelista

Viviane Rocha de Luiz

Assessoria de Comunicação Social

Adriane Cruz

Vanessa Pinheiro

Tatiana Rosa

Assessoria de Informação para a Gestão Estadual do SUS

Tereza Cristina Lins Amaral

Assessoria Jurídica

Alethele de Oliveira Santos

Ricardo Rossi

Gerência Administrativa

Livia Costa da Silveira

Gerencia Financeira

Luciana Toledo Lopes

Núcleo Administrativo e Financeiro:

Adriano Salgado de Farias

Ana Lúcia Melo

Carolina Abad Cunha

Gabriela Barcellos

Gutemberg Silva

Ilka Costa

Julio Barbosa de Carvalho Filho

Maria Luiza Campolina

Rodrigo de Souza Fagundes

Sheyla Ayala Macedo



Sumário

MENSAGEM DO PRESIDENTE	9
1. AS PRIORIDADES DA GESTÃO 2006/2007	11
2. ATIVIDADES E RESULTADOS	13
2.1 Macro Função de Representação	13
2.2 Macro Função de Apoio Técnico	15
2.2.1 O trabalho das Câmaras Técnicas	15
2.2.2 Assessoria de Informação para a Gestão Estadual do SUS	21
2.2.3 Assessoria Jurídica	22
2.2.4 Aprimoramento e Atualização de Conhecimentos para aprimoramento e fortalecimento do SUS	22
2.2.5 A Coleção Progestores – 2007	
2.2.6 Funções Essenciais de Saúde Pública para a Gestão Estadual do SUS (Fesp/SUS)	24
2.2.7 Redes de Atenção à Saúde	
2.2.8 Assistência Farmacêutica	25
2.2.9 Política de Comunicação Social do CONASS	26
2.2.10 Parcerias Internacionais	27
2.2.11 Eventos do CONASS	32
	33
3. MOBILIZAÇÕES EM DEFESA DO SUS	38
4. MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA E ESTRUTURA INTERNA DO CONASS	42
4.1 Gestão Financeira	44



MENSAGEM DO PRESIDENTE

A diretoria do CONASS coloca para apreciação o Relatório de Gestão – abril de 2006 a março de 2007, expondo o produto das atividades desenvolvidas na busca do fortalecimento do Conselho e da efetivação do Sistema Único de Saúde (SUS).

Coube a esta Diretoria dar continuidade aos programas e ações em execução e incrementá-los seguindo o exposto no Planejamento Estratégico do CONASS, realizado em maio de 2006, elaborado em consonância com as orientações dos gestores estaduais.

Por sabermos que “o hoje possui um correspondente nos tempos passados”, entendemos a necessidade de guardarmos o respeito por tudo que foi construído nas gestões anteriores, especialmente, por reconhecer em todas a importante contribuição na edificação desta entidade e na efetivação do Sistema Único de Saúde.

A história tem nos mostrado que, para constituir o SUS no nosso país, diversos atores se enfrentaram na arena política, na defesa inarredável de ideais antagônicas, até que prevalecesse o que hoje defendemos: saúde como produção de riqueza e eixo de inclusão social.

Os resultados contidos neste relatório nos dão o direito de brindarmos os avanços alcançados nesta gestão, reconhecendo obviamente os desafios a enfrentar, na tentativa de colocarmos o CONASS na proa do processo de condução solidária das políticas de saúde do Brasil, guardando as diferenças e primando pelo respeito à diversidade de opiniões.

Destaco a troca de experiência com instituições nacionais e internacionais que nos ajudam a rever e aprimorar ações técnicas e políticas, contribuindo para o aprimoramento da atuação do conjunto de secretários, fortalecendo a união do grupo. Aqui, por dever, ressalto o apoio recebido dos parceiros e colaboradores como: Ministério da Saúde; Conselho Nacional de Saúde (CNS); Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems); Organização Pan-americana de Saúde (Opas); Fundo das Nações Unidas para Infância (Unicef); Associação Brasileira em Pós-Graduação em Saúde Coletiva (Abrasco); Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (Unesco); Frente Parlamentar de Saúde; Ministério Público Federal; Congresso Nacional; prestadores de serviços da rede SUS e a todos os usuários do SUS.

Convido à leitura do Relatório de Gestão, esperando que o mesmo seja visto sob a luz e compreensão daqueles que sempre estão dispostos a refletir sobre o trabalho executado e as responsabilidades assumidas pelos gestores estaduais, aprofundando o olhar sobre temas como:



Amazônia Legal, modernização gerencial, fortalecimento das parcerias, Progestores, atividades de comemoração dos 25 anos do CONASS e parcerias internacionais.

Somos trabalhadores empenhados na construção de novos caminhos e temos a ousadia de buscar realizar o sonho de que todos possam ter acesso à saúde e o que o Brasil possa tornar-se um país justo e igualitário. Por isso, desejo à próxima gestão arrojo para cumprir o destino do CONASS: manter-se como a força dos estados na garantia do direito à saúde.

Trago uma palavra sincera de agradecimento a todos os Secretários de Estado da Saúde que a mim confiaram a missão de dirigir esta instituição, permitindo-me beber na fonte da sabedoria que eles e seus técnicos alimentam; aos funcionários e técnicos do CONASS, meu muito obrigado pelas lições que me ensinaram; aos parceiros pela paciência e tolerância em cada momento vivido nas tensões do cotidiano.

Por fim, meu muito obrigado ao governador Lúcio Alcântara pela oportunidade que me deu a frente da Secretaria de Saúde do Ceará, onde pude conviver com auxiliares e servidores leais e competentes, que além de me fortalecer como gestor, permitiram a minha ausência para dar cabo da missão aqui assumida, o que muito me orgulha e ficará para sempre na história da minha vida.

Boa leitura!

Jurandi Frutuoso Silva
PRESIDENTE



1. AS PRIORIDADES DA GESTÃO 2006/2007

Levando em conta o ano eleitoral, que com certeza dificultaria nossa atuação e ocasionaria mudanças no cenário político nacional, a Diretoria do CONASS atuou cuidadosamente e estabeleceu, em conjunto com os demais Secretários, as seguintes prioridades para nosso trabalho:

- Consolidar as atividades iniciadas pela gestão anterior.
- Fortalecer as relações intergestores e parcerias com organismos nacionais e internacionais, governamentais e não governamentais.
- Fortalecer as Secretarias Estaduais de Saúde para exercer as suas macro-funções.
- Apoiar e contribuir para a efetivação do PACTO PELA SAÚDE 2006, com o fortalecimento do papel das secretarias municipais, secretarias estaduais de saúde e das Comissões Intergestores Bipartite.
- Apoiar a qualificação da Atenção Primária.
- Defender a regulamentação da Emenda Constitucional número 29.
- Lutar por uma nova política de alocação de recursos que contemple a redução das desigualdades regionais e sociais.
- Criar um espaço técnico-político para discutir e acompanhar as questões relacionadas aos estados que compõem a Amazônia Legal.
- Buscar pactuar as responsabilidades das esferas de gestão referentes ao programa de medicamentos de dispensação em caráter excepcional.
- Avançar na produção de conhecimentos e transmissão do saber, socializando informações sobre o SUS por meio da Coleção Progestores.
- Promover uma avaliação sobre avanços e desafios do SUS.
- Ampliar a sede do CONASS, modernizando sua estrutura física, fortalecendo a assessoria técnica, administrativa e jurídica.

Comemoramos, neste mandato, os 25 anos do CONASS, motivo de júbilo para o conjunto de secretários e para esta diretoria. Tempo vivido em defesa intransigente do direito à saúde a todos os



brasileiros. Conseguimos ousar o suficiente para construir conhecimentos e saberes. Cumprimos nosso dever: não houve rupturas; fortalecemos parcerias; novas alianças foram realizadas; mantivemo-nos em um caminho construído sob a égide da ética para uma entidade suprapartidária e de responsabilidade social e sanitária reconhecidamente importante.



Presidente do CONASS, Jurandi Frutuoso Silva e vice-presidentes: região Nordeste, José Antônio Rodrigues; região Sudeste, Luiz Roberto Barradas; região Centro-Oeste, Augustinho Moro; região Sul, Cláudio Xavier; e região Norte, Fernando Dourado.



2. ATIVIDADES E RESULTADOS

O Conselho Nacional de Secretários da Saúde desenvolve duas macro-funções que traduzem todas as responsabilidades e finalidades da entidade em coerência com seu estatuto:

- A função de REPRESENTAÇÃO dos interesses das Secretarias de Saúde nas diversas instâncias do SUS; e
- A função de INFORMAÇÃO E APOIO TÉCNICO às Secretarias Estaduais de Saúde voltada para dirigentes e técnicos ligados ao SUS e para fora do âmbito do SUS.

2.1 Macro-função de Representação

O ato de representar os interesses comuns dos gestores estaduais e do Distrito Federal no SUS implica no cuidado em resguardar as definições contidas no estatuto da entidade e as deliberações da Assembléia dos Secretários.

Em destaque as principais ações desenvolvidas na macrofunção de representação do CONASS:

➤ **Definição das estratégias comuns de ação entre os gestores dos estados e do Distrito Federal:**

A Secretaria Executiva do CONASS busca atender as demandas específicas dos 26 estados e do Distrito Federal e as demandas surgidas durante as Assembléias mensais dos Secretários Estaduais de Saúde:

- Produção de subsídios técnicos para discussão da pauta da CIT.
 - Elaboração de instrumentos para a análise dos problemas identificados na operacionalização das portarias, normas e regulamentações publicadas pelo Ministério da Saúde.
 - Promoção de estudos e pesquisas sobre temas de interesse da gestão estadual.
- **Promoção do pleno exercício das responsabilidades das Secretarias Estaduais de Saúde na política de saúde, junto aos órgãos dos Governos Federal e Municipal, ao poder Legislativo e às entidades da sociedade:**
- Acompanhamento e participação das discussões políticas/técnicas no âmbito do Ministério da Saúde e em todos os outros espaços de discussão do SUS.
 - Apresentação e defesa das prioridades e consensos dos Secretários Estaduais de Saúde e do Distrito Federal.



➤ **Encaminhamento aos órgãos competentes de propostas para equacionar os problemas da área de saúde em todo o território nacional:**

- Colaboração na formulação de processos normativos do SUS.
- Elaboração de propostas políticas.
- Participação em conjunto com representações do Ministério da Saúde e do Cosems nos Grupos de Trabalho da CIT.

A Representação do CONASS nos Grupos de Trabalho da CIT

A Comissão Intergestores Tripartite, em seu regimento interno no art. n.13, instituiu instâncias colegiadas (GT-CIT), de caráter consultivo e propositivo com representantes do Ministério da Saúde, CONASS e Conasems para desenvolver estudos e análises das propostas que são encaminhadas para pactuação na CIT. No ano de 2006 a assessoria do CONASS foi convocada para participar de **72 reuniões ordinárias** dos seguintes Grupos de Trabalho da CIT:

- GT de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde.
- GT de Ciência e Tecnologia.
- GT de Vigilância em Saúde.
- GT de Vigilância Sanitária.
- GT de Assistência Farmacêutica.
- GT de Atenção à Saúde.
- GT de Gestão.
- GT de Informação e Informática.
- GT de Atenção Básica.

O CONASS mantém representantes nos seguintes órgãos colegiados: Conselho Nacional de Saúde (CNS); Conselho Consultivo da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa); Câmara de Saúde Suplementar da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS); Conselho de Administração da Organização Nacional de Acreditação (ONA); Mercosul e Hemobrás, tendo seus representantes participado ativamente das reuniões no período.



2.2 Macro-função de Informação e apoio técnico às Secretarias Estaduais de Saúde

O desenvolvimento desta macro-função é de fundamental importância para o fortalecimento das Secretarias Estaduais de Saúde (SES) e para o Conselho Nacional de Secretários de Saúde.

A união de forças entre os dirigentes estaduais e as equipes técnicas das SES e do CONASS permite que políticas sejam avaliadas levando-se em conta as características e especificidades de cada região/estado, evidenciando a necessidade da correspondência entre a norma e as especificidades regionais no binômio: viabilidade técnica e viabilidade política.

A partir do exposto, o CONASS:

- Atuou como órgão permanente de intercâmbio de experiências e informações entre seus membros.
- Assessorou as Secretarias de Saúde dos estados e Distrito Federal.
- Promoveu estudos e pesquisas em diversas áreas.
- Propôs soluções para problemas que interferem no desenvolvimento da área da saúde.
- Estimulou parcerias e intercâmbio de experiências, bem como aproximação da dinâmica de funcionamento dos conselhos de saúde.
- Orientou e promoveu seminários, reuniões das Câmaras Técnicas, cursos e outros encontros visando aperfeiçoamento das atividades do setor saúde.
- Manteve intercâmbio com órgãos e entidades nacionais e internacionais de interesse para o setor saúde.

2.2.1 O trabalho das Câmaras Técnicas do CONASS

Dentre os espaços de construção de consensos técnicos destacam-se os trabalhos produzidos pelas Câmaras técnicas do CONASS que, vinculadas à Secretaria Executiva, muito contribuem na análise das políticas nacionais, na operacionalização das mesmas e nas propostas de estratégias específicas relacionadas à gestão dos serviços.

Ressalta-se que esse espaço técnico fortalece a integração dos profissionais das Secretarias de Saúde dos estaduais e do Distrito Federal e permite a elaboração da agenda de prioridades específicas da área, em consonância com as prioridades estabelecidas pela Assembléia dos Secretários.

Os consensos técnicos são construídos e apresentados aos gestores estaduais como subsídios para planejar e executar ações necessárias ao bom desempenho da gestão estadual e do Sistema Único de Saúde.



Atualmente, o CONASS conta com nove Câmaras Técnicas (CT), sendo que a CT de Atenção Primária e a CT de Comunicação Social foram implantadas nesta gestão. Os Comitês Técnicos Assessores (CTA) de Saneamento e Meio Ambiente e os Laboratórios de Saúde Pública reúnem-se em oficinas de trabalho para manter uma interlocução mais próxima e utilizam-se dos meios de comunicação disponíveis entre eles: teleconferências, *e-mail*, telefones, fax, etc.

Apresentamos a síntese dos trabalhos realizados pelas CT do CONASS no período 2006 a março de 2007:

Câmara Técnica de Assistência Farmacêutica

Em 2006 foram realizadas três reuniões da Câmara Técnica de Assistência Farmacêutica (CTAF) do CONASS, com ampla participação dos coordenadores estaduais da área. As reuniões priorizaram a discussão dos temas demandados pelo momento atual de implementação das políticas de medicamentos e de assistência farmacêutica, em especial aqueles pautados pelos Secretários Estaduais de Saúde. Analisaram-se cenários e informações com o propósito de subsidiá-los tecnicamente nos assuntos pertinentes à área, permitindo a troca de experiências e informações entre os participantes.

Nessas reuniões, buscou-se adotar uma atitude pró-ativa em relação aos temas de relevância para os Secretários, respaldando os posicionamentos do CONASS. Em suas reuniões, a CTAF discutiu a aquisição centralizada dos medicamentos imiglucerase, eritropoetina humana, imunoglobulina humana, alfainterferona e de imunossupressores; os instrumentos de monitoramento do incentivo à assistência farmacêutica básica (Sifab, versão 3.01); a regulamentação do componente de Medicamentos de Dispensação Excepcional; o processo de revisão e atualização da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename 2006) e a alteração do modelo de solicitação de medicamentos excepcionais, com implantação do respectivo laudo (LME).

Câmara Técnica de Atenção à Saúde

A Câmara Técnica de Atenção à Saúde (CTAS) reuniu-se em duas ocasiões em 2006. Nessas reuniões foram discutidos os seguintes assuntos: o Pacto pela Vida e o Pacto de Gestão (diretrizes, regulamentação, termos de compromisso e indicadores de monitoramento); a nova modalidade de financiamento do SUS; Promoção à Saúde; a Política Nacional de Atenção Básica; a Carta dos Direitos dos Usuários do SUS; a avaliação da implantação das redes de Alta Complexidade nos estados: Cardiologia, Neurologia, Ortopedia, Saúde Auditiva, Doença Renal, Oncologia (oficinas estaduais); a



Contratualização dos hospitais filantrópicos; a Política Nacional de Cirurgias Eletivas; a Política Nacional de Internação Domiciliar; a Contratualização dos prestadores do SUS; a Programação Pactuada Integrada; os novos quadros de informação dos limites de MAC; o Manual de Diretrizes para a Programação Pactuada e Integrada da Assistência à Saúde; o remanejamento interno e encontro de contas da Terapia Renal Substitutiva; o aditivo ao Plano Operativo dos Hospitais de Ensino para enfrentamento da pandemia de Influenza no Brasil e a realização de oficina sobre Redes de Atenção à Saúde.

Câmara Técnica de Atenção Primária à Saúde

Considerando a importância da Atenção Primária, prioridade estabelecida pela Assembleia dos Secretários Estaduais de Saúde, no ano de 2006 o CONASS definiu pela criação e instalação desta Câmara Técnica (CTAPS) fortalecendo assim o espaço de discussão da Atenção Primária.

Foram realizadas duas reuniões, sendo uma em julho de 2006 e outra em março de 2007, que abordaram principalmente o Projeto de Cooperação do CONASS com a Universidade de Toronto para o fortalecimento institucional das secretarias estaduais na área de Atenção, iniciado em 2005 e o termo aditivo para 2006; o Curso Descentralizado de Aperfeiçoamento de Gestão em Atenção Primária no Rio Grande do Sul – com a participação de técnicos da SES/RS e de municípios selecionados pela SES; o Curso Descentralizado de Aperfeiçoamento de Gestão em Atenção Primária no Piauí; a situação atual das SES na institucionalização da Avaliação e Monitoramento da APS (componente III do Proesf) e dos Indicadores do Pacto de Atenção Primária; a Política Nacional da Atenção Básica e o Pacto pela Saúde 2006 – as estratégias que as Coordenações Estaduais de APS estão adotando para sua operacionalização.

Câmara Técnica de Comunicação Social

A Câmara Técnica de Comunicação Social (CTCS) foi criada no final do ano 2006, atendendo às reivindicações dos Secretários de Saúde dos estados e do Distrito Federal que consideraram como prioridade a integração entre a assessoria de comunicação da Secretaria Executiva do CONASS e as assessorias de comunicação das SES e destacaram a importância em potencializar a interlocução do CONASS e das SES com os formadores de opinião a respeito do SUS.

O principal objetivo desta Câmara Técnica é discutir uma política de comunicação social para o Sistema Único de Saúde, que contemple as diversidades social, regional e cultural do país. Outra prioridade é propor medidas para que as Secretarias Estaduais de Saúde implementem o Pacto em



Defesa do SUS e ainda estabelecer cooperação horizontal entre as assessorias de comunicação social das SES.

Em março de 2007, por ocasião da 1ª reunião da CTCA, os representantes estaduais e da Secretaria Executiva do CONASS trabalharam a importância da Comunicação Social no fortalecimento das prioridades estabelecidas pelos gestores, entre elas a necessidade de se criar a Rede Nacional de Comunicação para o SUS.

Câmara Técnica de Epidemiologia

Desde 2005 a Câmara Técnica de Epidemiologia (CTEpidemio) estabelece dentre suas prioridades a construção de estratégias para superar a fragmentação das ações no campo das vigilâncias.

Em 2006 foram realizadas duas reuniões conjuntas entre a Epidemiologia, Vigilância Sanitária e Vigilância Ambiental buscando maior integração e compartilhamento do saber. Nestas reuniões foram apresentados e discutidos temas de interesse comum às vigilâncias e questões relacionadas à gestão do SUS tais como: portarias, Pacto pela Saúde, Pacto de Gestão, participação das vigilâncias na organização de redes de atenção, articulação com os Lacens e temas específicos de cada campo da vigilância, etc.

A estratégia adotada tem demonstrado êxitos e resultados significativos aumentando a interface entre as vigilâncias e as demais áreas das SES. Em todas as reuniões privilegiam-se apresentação das atividades integradas realizadas pelas SES, ou propostas de ações inovadoras permitindo a troca de experiências entre as equipes.

Quanto aos resultados obtidos pela Câmara Técnica Epidemiologia, que se reuniu 2 vezes em conjunto e uma vez em separado, verificou-se que o tema “vigilância epidemiológica” foi pautado em 8 das 12 Assembléias dos Secretários Estaduais em 2006, demonstrando que este tema faz parte da agenda política dos gestores.

Além disso, foram também discutidos pela Câmara Técnica de Epidemiologia o Teto Financeiro de Vigilância em Saúde; incentivo para a estruturação de ações de Vigilância e Prevenção de Doenças e Agravos Não-Transmissíveis por parte das Secretarias Estaduais e Secretarias Municipais de Saúde das capitais e os critérios para estabelecimento dos estratos do TFVS/SVS; a situação dos medicamentos para tuberculose; a recomendação do CNS sobre os seminários estaduais – DST/AIDS e Controle Social; a distribuição do recurso financeiro contingenciado – TFVS; a Política Nacional de Promoção da Saúde; o financiamento dos Serviços de Verificação de Óbitos; a Vigilância de Acidentes



e Violências em Serviços Sentinela; a Proposta de Incentivo Financeiro para Laboratórios de Saúde Pública Municipais; o financiamento de projetos para incentivos às atividades físicas; o financiamento de projetos de núcleos de prevenção de violência e promoção da saúde; a proposta de Incentivo Financeiro para Laboratórios de Saúde Pública Municipais; o índice de valorização de resultados para tuberculose; a unificação dos pactos e as ações estratégicas de Vigilância Epidemiológica para 2007; o registro de agrotóxicos e a situação atual e medidas governamentais adotadas pelo nível federal e estadual para a Influenza Aviária.

Câmara técnica de gestão e financiamento

Em 2006 a Câmara Técnica de Gestão e Financiamento (CTGF) reuniu-se em duas ocasiões para discussão dos seguintes temas: o Pacto Pela Vida e o Pacto de Gestão (diretrizes, regulamentação, termos de compromisso e indicadores de monitoramento); a nova modalidade de financiamento do SUS; a Carta dos Direitos dos Usuários do SUS; a discussão e avaliação das mudanças na gestão estadual do SUS; a Política Nacional de Regulação e a proposta de implantação dos complexos reguladores nos estados; a Programação Pactuada e Integrada – PPI (diretrizes e revisão de parâmetros assistenciais); a contratualização dos prestadores de serviços; a avaliação do estágio atual do Pacto de Gestão nos estados; as orientações gerais para a construção do Termo de Compromisso de Gestão – Pacto pela Saúde; a regulamentação dos Blocos de Financiamento; o Sistema de Planejamento do SUS; o Projeto de Lei Orçamentária Anual (Ploa) de 2007 do MS; a execução orçamentária da União em 2006 e a contratualização dos Hospitais Filantrópicos.

Câmara Técnica de Informação e Informática

Em 2006, foram realizadas quatro reuniões ordinárias da Câmara Técnica de Informação e Informática em Saúde (CTIIS). Estas reuniões ocorreram em Maceió/AL, Brasília/DF, Belém/PA, e em Goiânia/GO e discutiram os sistemas de regulação do acesso a serviços de saúde; o acompanhamento do desenvolvimento e da implantação do Sisreg III; o Cartão Nacional de Saúde; o Sistema de Informações Hospitalares Descentralizado; o Sistema do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde; o Sistema de Informação de Mortalidade e Nascidos Vivos; a criação da Ripsa estadual; a Pesquisa “Levantamento dos Sistemas de Informação utilizados pelas SES”; e a Rede Estadual de Centros Colaboradores em Informação e Informática em Saúde.



Câmara técnica de Recursos Humanos

A Câmara Técnica de Recursos Humanos (CTRH), em 2006, reuniu-se em três ocasiões, sendo a primeira durante a 3ª Conferência Nacional de Gestão do Trabalho e de Educação na Saúde que contou com ampla participação dos membros da CTRH. Além disso, realizou uma oficina de trabalho no VII Congresso Nacional da Rede Unida, que abordou entre outros: o Projeto “Estruturação e Qualificação do Trabalho no SUS”; as diretrizes de recursos humanos contidas no Pacto pela Saúde; a Medida Provisória 297; a avaliação do documento de consenso dos Secretários sobre Recursos Humanos e a situação dos Pólos de Educação Permanente (PEP). Na avaliação dos PEP verificou-se a necessidade da realização de uma oficina conjunta dos técnicos de RH do CONASS, Conasems e MS, que ocorreu em novembro de 2006 e identificou os aspectos positivos e negativos da implantação dos pólos e apresentou propostas de modificação da portaria de implementação dos mesmos, que foi encaminhada ao Ministério da Saúde.

Câmara técnica de Vigilância Sanitária

A Câmara Técnica de Vigilância Sanitária (CTVisa) reuniu-se em três ocasiões no ano de 2006, sendo que em duas delas as reuniões foram conjuntas com a Câmara Técnica de Epidemiologia e com representantes da Vigilância Ambiental. Na oportunidade foram discutidos o Pacto pela Saúde 2006 (diretrizes operacionais, regulamento, termo de responsabilidade municipal, estadual, e federal, indicadores de monitoramento, mudanças na gestão.); o financiamento e o Termo de Ajuste de Metas (TAM); o Plano Diretor de VISA; os níveis de complexidade da Vigilância em Saúde; a Vigilância ambiental: Vigisolo, Vigiágua e Vigiar; a Influenza Aviária (situação atual e medidas governamentais adotadas pelo nível federal e estadual); a Política de Promoção à Saúde; a categorização das Ações de Visa.

Além disso, também foram discutidos temas específicos da VISA tais como o Plano Diretor de Vigilância Sanitária – PDVISA (acompanhamento do processo e discussão para pactuação); o financiamento em Visa (fundo de compensação e realocação dos recursos federais); o acompanhamento do Termo de Ajuste e Metas; a categorização das ações de Visa e os indicadores para o monitoramento e avaliação da PPI – VS.

Na função de cooperação técnica horizontal os temas apresentados foram:

- A perspectiva da Vigilância em Saúde na SES de Minas Gerais e Lei da Autoridade Sanitária -- Marcelo Teixeira, Secretário de Estado da Saúde de Minas Gerais,



- Gestão por acordo de resultados na Vigilância Sanitária de Minas Gerais -- José Geraldo de Castro, Coordenador da VISA/MG.

2.2.2 Assessoria de Informação para a Gestão Estadual do SUS

Criada pela Secretaria Executiva do CONASS nesta gestão a Assessoria de Informação para a Gestão Estadual do SUS tem como atribuições o acompanhamento das informações sobre os projetos/convênios dos estados junto ao Ministério da Saúde; a produção de informação para as atividades de representação da SE/CONASS e a produção de informação para uso interno da ASTEC e das SES.

O 1º produto desta assessoria foi entregue aos Secretários na 1ª assembléia de 2007, um documento de **Informações para a Gestão Estadual do SUS**, na qual são apresentados indicadores previamente selecionados que permitirão análises integradas e fidedignas da situação de saúde da população de cada estado e do Distrito Federal. Para este trabalho foram identificados e analisados dados e informações que permitam ao gestor estadual e suas equipes a rápida identificação da situação geral dos indicadores selecionados, estabelecendo uma linha de tempo entre períodos definidos a partir dos anos disponíveis nos respectivos sistemas de informações, buscando, quando possível, uma comparação entre os anos de 2000 a 2005, e um paralelo da situação do estado com a sua respectiva região e com os dados gerais do Brasil, utilizando-se como fontes os Sistemas de Informações em Saúde – SIA/SUS, SIH/SUS, SIM, e SINASC, bem como IBGE e PNUD, entre outros.



2.2.3 Assessoria Jurídica

Criada pela Secretaria Executiva do CONASS nesta gestão a Assessoria Jurídica tem como atribuições elaborar subsídios para as SES e para o CONASS, voltados à organização tais como: fundos de saúde; convênios e prestação de contas; regulamentação de medicamentos excepcionais; alternativas de gerência de unidades próprias e outros demandados pelas SES, bem como para a capacitação das equipes estaduais.

2.2.4 Aprimoramento e atualização de conhecimentos para aprimoramento e fortalecimento do SUS

O trabalho desenvolvido pela Assessoria Técnica do CONASS exige, no dia-a-dia, estudo e aprofundamento das questões relacionadas ao nosso sistema de saúde. É uma busca constante de aprimoramento e atualização de conhecimentos visando melhorar a atuação do CONASS, das Secretarias Estaduais de Saúde e a qualidade do SUS.

São realizadas análises de situação da saúde da população; identificação das necessidades da gestão estadual; análise das normas publicadas pelo nível nacional e sua repercussão na prática, além de estudos necessários para atender às demandas dos gestores, dos serviços de saúde e dos usuários da página CONASS.

O objetivo do CONASS é contribuir técnica e politicamente com o aprimoramento das equipes das SES. Contamos com vários colaboradores e publicamos nossas opiniões e propostas, nossas dúvidas e informações sobre o funcionamento do SUS.

Neste sentido, nesta gestão foram elaborados e publicados o Manifesto aos presidentiáveis, o livro *SUS: avanços e desafios* e a Coleção Progestores 2007.

2.2.5 Coleção Progestores 2007





Em continuidade ao Programa de Informação e Apoio Técnico às equipes estaduais do SUS (Progestores), iniciado em 2003 e considerando a necessidade de promover uma revisão técnica e atualização das informações contidas na Coleção Progestores 2003, o CONASS lançou em março de 2007 a **Coleção do Progestores 2007**, denominada **“Para entender a Gestão do SUS”**. Esta coleção dispõe de uma série de 12 livros:

Livro I – O Sistema Único de Saúde

Livro II – A Gestão Administrativa e Financeira no SUS

Livro III – O Financiamento da Saúde

Livro IV – Ciência e Tecnologia em Saúde

Livro V – Gestão do Trabalho na Saúde

Livro VI – Vigilância em Saúde (Tomos I e II)

Livro VII – Assistência Farmacêutica

Livro VIII – Atenção Primária e Promoção da Saúde

Livro IX – Assistência de média e alta complexidade no SUS

Livro X – Regulação em Saúde

Livro XI – Saúde Suplementar

Livro XII – Legislação Estruturante do SUS

Além das publicações citadas acima, fazem parte da Coleção Progestores o livro **“Conass 25 anos”** no qual o Conselho rememora e celebra suas lutas e vitórias por meio da reconstrução de sua história que se confunde e entrelaça com a do próprio Sistema Único de Saúde (SUS), para o qual contou com a participação de vários personagens que prestaram seus depoimentos, rememorando os acontecimentos, desde a criação até a atual estrutura da entidade e o livro **“SUS: avanços e desafios”**, lançado em dezembro de 2006 e que coloca em debate questões essenciais sobre o Sistema de Saúde Brasileiro. Este livro, além de discorrer sobre os desafios da universalização, do financiamento, do modelo institucional do SUS e do modelo de atenção incluindo a gestão e participação social, contempla posições técnicas, políticas e propostas dos gestores Estaduais referentes ao SUS constitucional. Foi elaborado com a finalidade de fomentar e subsidiar as discussões sobre o SUS que temos, e o SUS que queremos, com as características e capacidade que gostaríamos de alcançar.



2.2.6 Funções Essenciais de Saúde Pública para a Gestão Estadual do SUS (Fesp/SUS)

As Funções Essenciais da Saúde Pública, reconceituadas e adequadas à gestão estadual do SUS, ganharam espaço privilegiado na linha de trabalho do CONASS com os estados, na medida em que se estabelece um processo particularizado e próprio de cooperação, com respeito aos processos internos da SES, sua história e cultura organizacional, valorizando o conhecimento acumulado do seu corpo técnico assim como sua capacidade e autonomia institucional. Este processo permitiu identificar os pontos fortes e os críticos da gestão estadual, com participação decisiva da própria equipe dirigente e dos técnicos da SES, com vistas ao fortalecimento imediato dessas funções, que são:

Função Essencial n. 1: Monitoramento, análise e avaliação da situação de Saúde do estado.

Função Essencial n. 2: Vigilância, investigação, controle de riscos e danos à saúde.

Função Essencial n. 3: Promoção da Saúde.

Função Essencial n. 4: Participação social em saúde.

Função Essencial n. 5: Desenvolvimento de políticas e capacidade institucional de planejamento e gestão pública da saúde.

Função Essencial n. 6: Capacidade de regulamentação, fiscalização, controle e auditoria em saúde.

Função Essencial n. 7: Promoção e garantia do acesso universal e equitativo aos serviços de saúde.

Função Essencial n. 8: Administração, desenvolvimento e formação de Recursos Humanos em saúde.

Função Essencial n. 9: Promoção e garantia da qualidade dos serviços da saúde.

Função Essencial n. 10: Pesquisa e incorporação tecnológica em saúde.

Função Essencial n. 11: Coordenação do processo de Regionalização e Descentralização da saúde

Desde o início deste projeto foram realizadas oficinas de auto-avaliação em 7 secretarias (sendo duas em 2006) e oficinas de fortalecimento das Fesp em 4 Secretarias (uma em 2006) e para



2007 estão previstas oficinas de auto-avaliação em 6 estados da Amazônia Legal, Mato Grosso do Sul, Distrito Federal e Paraíba.

2.2.7 Redes de Atenção à Saúde

Redes de Atenção à Saúde é uma estratégia de organizar serviços de saúde de forma mais efetiva e racional. Contudo, não existe consenso sobre a forma mais correta, para se conformar uma rede de atenção à saúde. Vários aspectos precisam ser considerados na sua conformação, epidemiológicos, demográficos, sanitários, sócio-econômicos, culturais, e administrativos.

O CONASS adotou o seguinte conceito de redes:

é uma forma de organizar o sistema de saúde de forma a prestar assistência contínua a uma população definida, no lugar certo, no tempo certo, na qualidade certa e com o custo certo, e que se responsabiliza pelos resultados econômicos e sanitários relativos a esta população (MENDES, 2006)¹.

A preocupação dos gestores estaduais fundamenta-se na existência de uma grave crise do modelo de atenção no SUS, determinada pela incoerência entre uma situação epidemiológica com predomínio relativo das condições crônicas e um modelo de organização de serviços voltado para o privilegiamento das condições agudas.

O declínio das taxas de natalidade, o aumento da expectativa de vida e o envelhecimento da população são fatores importantes que contribuem enormemente para o crescimento das condições crônicas. Outro dado relevante diz respeito ao custo ou impacto econômico dessas doenças na sociedade de modo geral, o despreparo dos serviços de saúde existentes e o subfinanciamento do setor.

Portanto, a reformulação do modelo de atenção deve ser preocupação dos gestores do sistema de saúde na busca pela eficiência, eficácia e efetividade das ações e serviços de saúde, e no alcance dos resultados.

A partir do conceito adotado e durante o ano de 2006, o CONASS desenvolveu uma metodologia específica que propicia a reflexão sobre o modelo assistencial, conceitos e como organizar redes de atenção, considerando os dados epidemiológicos, demográficos e socioeconômicos de cada Unidade Federada, e vem discutindo, em oficinas de trabalho, com as equipes técnicas das SES e seus dirigentes.

¹ Mendes, EV. SUS, MUDAR PARA AVANÇAR (no prelo).



Nessas oficinas trabalha-se também a coerência entre a realidade sanitária, as linhas de cuidado, protocolos clínicos e definição de fluxos assistenciais. Além de se discutir e realizar exercícios de conformação de uma rede de atenção à saúde.

Dentre os objetivos da oficina sobre redes destacam-se:

- fortalecer o papel das SES na coordenação e indução de um novo modelo de atenção à saúde voltado para o atendimento das necessidades da população;
- promover o debate sobre o sistema instituído baseado na oferta de serviços e a reorganização do modelo de atenção baseado nas necessidades da população;
- a coerência entre a situação epidemiológica e o modelo de atenção à saúde e;
- desenvolver competências e instrumentalizar os técnicos das Secretarias Estaduais de Saúde no desenho e implementação dessas redes.

Considerando os trabalhos desenvolvidos na metodologia proposta, realizou-se em 2006 uma oficina para as equipes das Secretarias Estaduais, para validação da metodologia, apresentação e agendamento de oficinas no âmbito dos estados. Para o primeiro semestre de 2007, foram solicitadas pelas SES ao CONASS o agendamento de oficinas de rede nos estados do Rio Grande do Sul, Paraná e no Distrito Federal.

2.2.8 Assistência Farmacêutica

A complexidade e, em especial, os recursos envolvidos na área da Assistência Farmacêutica exigem que os profissionais envolvidos desenvolvam competências e habilidades para desempenharem seu papel de gestor e de gerenciamento da área.

Para contribuir com esse processo e considerando a relevância da Assistência Farmacêutica para a garantia da integralidade e da resolubilidade das ações do SUS, foi necessário aprimorar a capacidade de gestão e gerenciamento das Secretarias Estaduais de Saúde buscando o efetivo desempenho de suas funções, especialmente no que diz respeito as responsabilidades previstas nas Políticas Nacional de Medicamentos e de Assistência Farmacêutica.

Nesse contexto, o CONASS, em parceria com o Ministério da Saúde, desenvolveu um projeto que teve como objetivos avaliar a possibilidade de utilização de ferramentas da Educação a Distância (EAD) na assistência farmacêutica, para ampliar a possibilidade de participação dos envolvidos em um processo de educação continuada.

Entre os objetivos do projeto, destaca-se o levantamento dos principais sistemas (plataformas) disponíveis para Educação a Distância (EAD) no Brasil; a avaliação dos recursos disponibilizados pelos



sistemas e sua adequação à capacitação de recursos humanos nessa área; realização de oficina de trabalho com gerentes estaduais de assistência farmacêutica para apresentar proposta, levantar necessidades específicas de capacitação, competências, conteúdos e proposta inicial do curso e elaboração de desenho preliminar de um curso piloto, utilizando tecnologia de uma tecnologia de EAD avaliada.

A oficina, realizada em dezembro de 2006, atingiu os objetivos, apontando além da pertinência do projeto, as competências gerais a serem desenvolvidas pelos potenciais participantes, os objetivos gerais de aprendizagem do curso e um esboço das estratégias educacionais utilizadas no curso, em particular as baseadas na EAD.

Além disso, destaca-se a continuidade do Projeto: DESENVOLVIMENTO E APRIMORAMENTO DA GESTÃO ESTADUAL DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA – SUSGESTÃO ESTADUAL, por meio do qual é oferecido às SES suporte e à assessoria técnica para a consolidação do seu papel na formulação, coordenação e acompanhamento da Assistência Farmacêutica, conforme previsto nas Políticas Nacionais de Medicamentos e de Assistência Farmacêutica, sendo que em 2006 esta atividade foi desenvolvida nos estados da Bahia, Rio Grande do Sul, Ceará, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Pará e Roraima.

2.2.9 Política de Comunicação Social do CONASS

O Conselho Nacional de Secretários de Saúde, enquanto entidade política suprapartidária, busca expandir sua atuação abrindo espaços de interlocução e discussão sobre o Sistema Único de Saúde com os diversos segmentos da sociedade civil organizada.

Certo de que o SUS precisa do apoio da população para se concretizar, o CONASS luta para que a sociedade brasileira se aproprie das informações sobre o setor saúde, dos avanços alcançados e dos desafios do Sistema Único de Saúde.

Além disso, a produção de conhecimento e a disseminação de informações são papéis fundamentais do CONASS e a Comunicação Social é fundamental no exercício desse papel. Dessa forma, seus meios de comunicação estão em constante reformulação.

Os Veículos de Comunicação Social do CONASS

Jornal Consensus



O jornal *Consensus* é veículo impresso de comunicação onde as informações e as notícias de interesse dos gestores e da sociedade em geral são transmitidas. Com tiragem de 6 mil exemplares, o *Consensus* contempla textos jornalísticos, entrevistas, reportagens de caráter técnico-político e artigos sobre a política de saúde. Além disso, o jornal abre espaço para que as Secretarias Estaduais de Saúde divulguem suas ações e projetos.

Em 2006, o projeto gráfico do jornal passou por uma reformulação que o tornou mais fácil e agradável sua leitura, consolidando a credibilidade já conquistada em razão de seu rico conteúdo sobre saúde pública.

A seguir destacamos os principais temas abordados pelo *Consensus* no período de abril de 2006 a março de 2007.

Consensus n. 20

Apresenta a nova diretoria do CONASS, eleita no dia 22 de março. A edição traz ainda informações sobre a publicação das portarias que regulamentam o Pacto pela Saúde e uma entrevista com o ministro da Saúde, Agenor Álvares.

Consensus n. 21

Edição Especial sobre o Pacto pela Saúde: seminário realizado pelo CONASS e desafios a serem enfrentados para efetivação do Pacto.

Consensus n. 22

Apresenta um levantamento sobre a evolução da participação dos entes federados no financiamento da Saúde entre 2000 e 2004. A matéria retrata o crescimento da participação dos estados no financiamento do Sistema Único de Saúde e mostra que os aportes financeiros são insuficientes, e os compara com os gastos per capita com saúde de países vizinhos.

Relata os seminários realizados nos estados sobre o do Pacto pela Saúde com a participação da equipe técnica do Conselho.



Consensus nº 23

Traz informações sobre a participação do CONASS no 8º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, no Rio de Janeiro e a homenagem do Programa *Gente que faz Saúde* ao sanitarista, Nelson Rodrigues dos Santos -- o Nelsão.

Consensus n. 24

Apresenta o Manifesto do CONASS aos candidatos à Presidência da República -- documento que expressa as discussões, as reflexões e as propostas sugeridas pelos Secretários de Saúde dos estados e do Distrito Federal, aprovadas na Assembléia do CONASS, realizada dia 29 de agosto. São 14 propostas prioritárias para fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS), a serem consideradas em seus respectivos planos de governo.

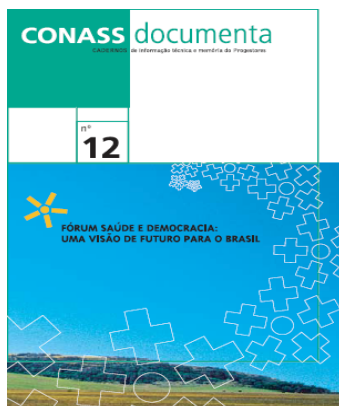
Consensus n. 25

Apresenta o grave cenário do Ploa do Ministério da Saúde para 2007 nas áreas de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar, atenção primária à saúde e aquisição de medicamentos excepcionais. A matéria mostra que é necessário um incremento de R\$ 5 bilhões ao montante destinado ao Ministério da Saúde no orçamento da União para o ano de 2007. Os dados comprovam ainda que os estados e os municípios estão no limite dos seus orçamentos, buscando cumprir as exigências da Emenda Constitucional n. 29, enquanto o percentual de gastos relativos a ações e serviços de saúde da União vem caindo nos últimos quatro anos e informa a participação do CONASS nas reuniões com os relatores do Orçamento para 2007 onde esses dados foram apresentados e debatidos.

Esta edição traz ainda o balanço dos quatro últimos anos de gestão de diversas Secretarias Estaduais de Saúde, que apresentam os avanços significativos, mostrando que seus objetivos vêm sendo cumpridos a cada ano.



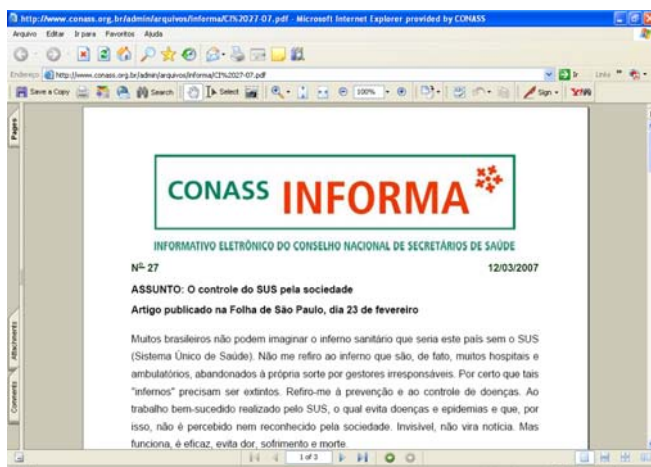
CONASS Documenta



O CONASS Documenta é o veículo de comunicação do Programa de Informação e Apoio Técnico às Equipes Gestoras Estaduais do SUS (Progestores). Trata-se de uma coleção de publicações publicada sem periodicidade fixa e que aborda textos técnicos, relatórios de pesquisas, notas técnicas relacionadas a temas da área da saúde.

Em 2006 foi publicado o CONASS Documenta nº. 12 que apresenta uma síntese das discussões, bem como os consensos e dissensos, e as principais propostas apresentadas durante o Fórum Saúde e Democracia: uma Visão de Futuro para o Brasil, realizado pelo CONASS em parceria com o Jornal O Globo, nos dias 13 e 14 de março de 2006, no Forte de Copacabana, Rio de Janeiro/RJ.

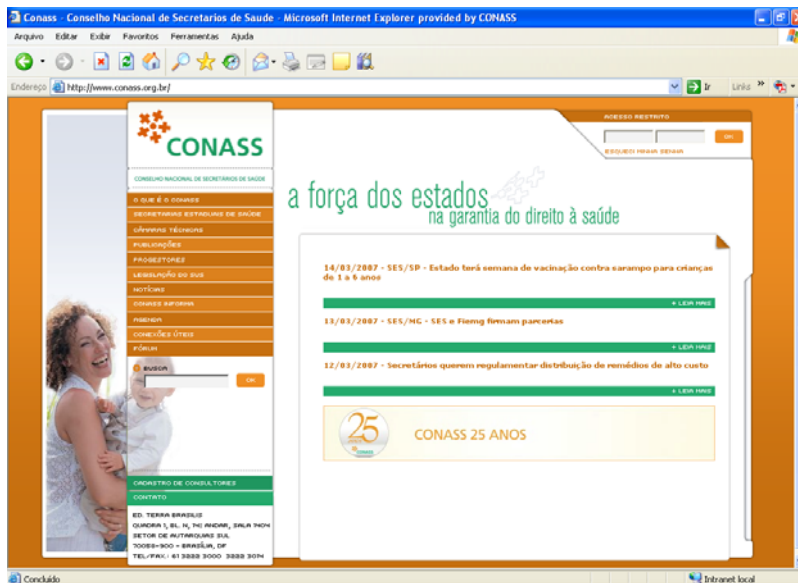
CONASS Informa



Informativo eletrônico que possibilita maior agilidade na comunicação entre a Secretaria Executiva do CONASS, Secretários Estaduais de Saúde e suas equipes.

É utilizado para avisos e informações de caráter urgente, por isso não tem periodicidade definida. De abril de 2006 a março de 2007 foram encaminhados **89 (oitenta e nove) CONASS Informa**, que estão disponíveis na página do CONASS (www.conass.org.br). Sua numeração facilita o resgate das informações transmitidas.

Página do CONASS na Internet



A página do CONASS é permanentemente avaliada e reformulada para atender as necessidades das Secretarias Estaduais de Saúde. É um valioso veículo de comunicação que permite a socialização das informações da área da saúde e das produções técnicas desenvolvidas. Entre as ferramentas disponíveis na página estão:

- Consulta às publicações da entidade.
- Trabalhos das Câmaras Técnicas.
- Estatuto e organização do CONASS.
- Notícias do CONASS e dos estados.
- Consultas aos atos normativos.
- Agenda política da instituição.
- Eventos.
- Área restrita aos Secretários Estaduais contendo documentos gerais relacionados às Assembléias e documentos de informações para a gestão estadual.

Outra ferramenta importante é o fórum de discussão sobre temas relacionados à saúde, aberto para responder dúvidas da sociedade em geral. Destaca-se o Fórum sobre o Pacto pela Saúde onde os assessores técnicos do CONASS esclareceram dúvidas sobre este e outros temas. As Assessorias de Comunicação Social das Secretarias Estaduais de Saúde também têm acesso à área restrita e podem incluir matérias e *releases* para publicação na página.

Atos normativos do SUS

Essa ferramenta é uma das mais visitadas na página do CONASS por facilitar com agilidade o acesso às regulamentações da área da saúde. Os atos normativos do SUS (leis, decretos, portarias, consultas públicas, instruções normativas e etc.) do ano de 2006 até março de 2007 estão disponibilizados na página, na seção “Atos Normativos”.

Consensus Eletrônico

Este boletim eletrônico foi instituído em 2006 e veicula para o mailing do CONASS as informações jornalísticas das Secretarias Estaduais e do CONASS. Com esta ferramenta o CONASS busca fortalecer a integração entre os estados.



2.2.10 Parcerias internacionais

O CONASS busca nas parcerias firmadas com organismos internacionais socializar e debater os êxitos alcançados pelo Sistema Único de Saúde, bem como aprender com experiências exitosas e inovadoras alcançadas para além das nossas fronteiras. Entre as atividades internacionais desenvolvidas merecem destaque:

➤ Projeto de Cooperação CONASS e Universidade de Toronto

Dando continuidade ao projeto iniciado em 2005 que apresentou como resultado 1º Curso de Aperfeiçoamento de Gestão em Atenção Primária para coordenações estaduais de Atenção Básica de 19 Secretarias Estaduais de Saúde e a realização de 17 projetos de desenvolvimento de estratégia para o problema identificado, em 2006 o CONASS assinou Termo Aditivo com a Universidade de Toronto, o que viabilizou o apoio do CONASS à SES do Rio Grande do Sul para a realização do Curso Descentralizado de Aperfeiçoamento de Gestão em Atenção Primária envolvendo as técnicas da



Atenção Primária das coordenações regionais da SES/RS e dos municípios com mais de cem mil habitantes do estado, que resultou na elaboração de 19 projetos envolvendo as SES e os municípios.

Além disso, viabilizou também a realização do mesmo curso na SES do Piauí, que realizou em 2006 os módulos I e II e deverá realizar em abril de 2007 o módulo final.

➤ **Parceria com o Governo e Instituições Canadenses**

Assinado o acordo de cooperação na área da saúde entre o Ministro da Saúde e dos Serviços Sociais do Quebec e o CONASS, esta parceria já possibilitou alcançar diversos resultados especialmente àqueles relacionados com a promoção e proteção da saúde; a prevenção dos problemas de saúde; a distribuição dos serviços de saúde em base local; e o acesso aos serviços de urgência e tecnologias de informação em saúde.

2.2.11 Eventos do CONASS

Eventos promovidos pelo CONASS:

➤ **Seminário Para entender o Pacto pela Saúde 2006**

Secretários e técnicos das Secretarias Estaduais de Saúde (SES) participaram nos dias 31 de maio e 1º de junho/2006, do Seminário “Para entender o Pacto pela Saúde 2006”, realizado pelo CONASS, em Brasília/DF. O evento teve como principal objetivo apresentar o pacto e os pontos mais relevantes para a gestão estadual.

➤ **Oficina com representantes das Comissões Intergestores Bipartite sobre o Pacto pela Saúde**

O Pacto pela Saúde 2006 foi discutido entre os representantes das Secretarias Estaduais de Saúde nas Comissões Intergestores Bipartite (CIBs), nos dias 11 e 12 de julho, em Fortaleza, Ceará. A oficina de trabalho promovida pelo CONASS teve como principal objetivo contribuir para o fortalecimento das CIBs visando o processo de descentralização proposto no Pacto pela Saúde.

Durante a oficina foram apresentadas às diretrizes do Pacto e seus desdobramentos normativos, as experiências de organizações das CIBs e das Comissões Bipartites Regionais.



➤ Os 25 Anos do CONASS

As comemorações dos 25 anos do CONASS começaram no dia 28 de fevereiro com o **Seminário "Para entender a gestão do SUS"**, que contou com a participação de secretários estaduais de saúde e de técnicos das Secretarias Estaduais de Saúde (SES). No encontro, os participantes conheceram os projetos da entidade e participaram das discussões de temas importantes da gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), como o Pacto pela Saúde e os principais avanços e desafios do SUS.

O presidente do CONASS, Jurandi Frutuoso, abriu o seminário ao lado dos secretários de saúde do Amazonas, Wilson Duarte Alecrim; do Distrito Federal, José Geraldo Maciel; do Rio Grande do Sul, Osmar Terra; do Ceará, João Ananias; e da Diretora Geral da SES de Santa Catarina, Carmem Zanotto, e apresentou a estrutura do CONASS e o papel da assembléia do conselho, que decide e norteia as discussões com o Ministério da Saúde e com o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems).

No dia 1º de março, segundo dia do evento, foram realizadas as primeiras reuniões das nove Câmaras Técnicas do CONASS, objetivando a construção das agendas de prioridades das mesmas, que representam as principais áreas da gestão da saúde.





A **Solenidade de comemoração dos 25 anos do CONASS** aconteceu na noite do dia 1º de março, onde o CONASS relembrou as lutas, as conquistas e os principais momentos de sua trajetória do Conselho foram lembrados na cerimônia, que contou com a presença de secretários e técnicos das SES e de autoridades da área da Saúde. Ao lado de secretários e técnicos das Secretarias Estaduais de Saúde e de parceiros como o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems) e o Ministério da Saúde, o CONASS homenageou as pessoas que fizeram parte da sua história. Eles receberam um troféu como agradecimento “pela importante contribuição para a construção do CONASS, que se entrelaça com a do próprio Sistema Único de Saúde”.



Homenageados

Adib Domingos Jatene
Gilson Cantarino O'Dwyer
José Agenor Álvares da Silva
José da Silva Guedes
Julio Strubing Müller Neto
Júlio Manuel Suarez
Kátia Born
Nelson Rodrigues dos Santos
Ricardo F. Scotti





Na ocasião da solenidade dos 25 anos do CONASS, o presidente da entidade, Jurandi Frutuoso, apresentou a Coleção Progestores 2007 e lançou o Prêmio CONASS de Jornalismo.

Premio CONASS de Jornalismo

O SUS é fruto de uma bem sucedida ação política de longo prazo e teve sua base ideológica no movimento sanitário. Analisado temporalmente apresenta resultados positivos, conforme demonstrado no *livro SUS: avanços e desafios*.

Entretanto, os inegáveis avanços são amortecidos pelo senso comum imposto pela grande mídia e apresentados como fracasso, decorrentes também da nossa deficiência de comunicação.

Dessa forma vai se construindo um sentimento difuso que fragiliza o sistema e a reversão desta imagem exige uma ampla mobilização social e ações efetivas em defesa do SUS, que articule de forma permanente e organizada, os diferentes setores da sociedade brasileira, comprometidos com o sistema público de saúde. Pra isso precisamos vencer a batalha da comunicação.

Criamos e instalamos a Câmara Técnica de Comunicação Social, integrada pelos assessores de comunicação de todas as secretarias, hoje pela manhã e agora, visando captar mais atenção da mídia para a saúde do Brasil, estamos lançando o Prêmio CONASS de Jornalismo.

O **Prêmio CONASS de Jornalismo** tem como objetivos estimular a publicação de matérias sobre o Sistema Único de Saúde nos veículos de comunicação social de massa; e reconhecer e premiar os trabalhos jornalísticos que se destacarem por tornarem acessíveis ao público informações sobre o SUS.

O prêmio terá abrangência nacional e será concedido uma vez por ano, aos vencedores, em 05 categorias:

- profissional Jornal
- profissional Revista
- profissional Rádio
- profissional Televisão
- profissional Internet

O vencedor receberá um troféu e um prêmio no valor de R\$: 7.000,00.

O regulamento e demais informações sobre o Prêmio CONASS de Jornalismo estarão disponíveis na pagina do CONASS na internet www.conass.org.br.



Eventos que contaram com a participação do CONASS

➤ VII Congresso Nacional da Rede Unida

O CONASS participou do VII Congresso Nacional da Rede Unida, realizado em Curitiba de 15 a 18 de julho de 2006, no qual organizou uma oficina de trabalho de sua Câmara Técnica de Recursos Humanos e coordenou o painel "Experiências Estaduais na gestão de pessoas e na educação na saúde".

➤ Congresso da Abrasco

O CONASS participou do 11º Congresso Mundial de Saúde Pública e do 8º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, realizado no período de 21 a 25 de agosto, no Rio de Janeiro, com o tema "Saúde Coletiva em um mundo globalizado: rompendo barreiras sociais, econômicas e políticas", nas seguintes atividades:

a) Painéis

- Avaliação da Gestão Estadual do SUS com base nas Funções Essenciais de Saúde Pública.
- Sistemas de Informação em Saúde na Gestão Estadual.

b) Comunicação Coordenada

- Gestão e Responsabilidade Sanitária: relações intergovernamentais.
- Seminário Colufra – Globalização, acesso a medicamento e proteção ao cidadão: Políticas Públicas, Ética Industrial e Deontologia Profissional.
- Conferência Luso-Francófona de Saúde (Colufra) em parceria com o CONASS e o governo de Québec (Canadá) e apoio da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, do Ministério da Saúde.

c) Pôsteres

- Medicamentos de Dispensação em Caráter Excepcional nas Secretarias Estaduais de Saúde.
- Fortalecimento da Gestão Estadual do SUS com base nas Funções Essenciais de Saúde Pública.

d) Outras participações na Abrasco

Painel: Promoção à Saúde Mental das Populações: um dever da Saúde Pública Local e Global

Painel: Direito à Saúde e os Movimentos Sociais: a integralidade e a juridificação das Demandas em Saúde

Painel: Descentralização de Ações de Prevenção e Controle de Doenças: O caso brasileiro



Oficina: Conhecendo e transformando a assistência farmacêutica em serviço da sociedade: inclusão, equidade e integralidade.

Estande do CONASS

No estande do CONASS ficaram disponibilizados aos interessados os seguintes projetos: Funções Essenciais de Saúde Pública (Fesp), Programa de Apoio às Equipes Gestoras do SUS (Progestores) e produtos como o jornal Consensus e o *site* do Conselho.

➤ Congresso do Conasems em Recife

O CONASS participou do XXII Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde, III Congresso Brasileiro de Saúde, Cultura de Paz e Não Violência e do V Congresso da Rede Américas, realizado no período de 19 a 22 de junho de 2006, no Centro de Convenções da Universidade Federal de Pernambuco, em Recife. A participação do CONASS nos congressos do Conasems além de permitir e fortalecer a aproximação os Conselhos, fortalece a parceria já existente das SES e SMS. É um espaço privilegiado para conhecimento das posições e propostas das Secretarias Municipais de Saúde.

No estande do CONASS na Feira Brasil "Aqui tem SUS!" foram apresentados vários projetos desenvolvidos por este Conselho.

3. MOBILIZAÇÕES EM DEFESA DO SUS

Financiamento

A luta por mais recursos para a saúde e pela regulamentação da EC n. 29 é uma bandeira defendida pelo CONASS.

Para manter essa luta na pauta política do Governo Federal e agregar forças, o CONASS tem buscado manter permanente articulação com o Congresso Nacional, com o Conselho Nacional de Saúde, com o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), com a Abrasco, com o Cebes e com a Rede Unida, tanto por meio de agendas comuns com os relatores setoriais e gerais do orçamento da saúde quanto por meio de mobilização junto à mídia nacional.

Listamos abaixo as principais atividades desenvolvidas pelo CONASS:

3.1 Mobilizações no Congresso Nacional por mais recursos para a saúde no Orçamento de 2007 e Regulamentação da EC n. 29

3.1.1 Apoio do CONASS à Regulamentação da EC n. 29

Em 5 de abril de 2006 os Gestores do Sistema Único de Saúde (SUS), parlamentares, representantes de várias entidades ligadas à saúde e usuários do SUS fizeram uma grande mobilização, na Câmara dos Deputados a favor da regulamentação da Emenda Constitucional nº. 29 que foi colocado na pauta da convocação extraordinária do Congresso Nacional. A estratégia da mobilização foi conseguir o apoio do presidente da Câmara dos Deputados para incluir a EC n. 29 na pauta de votação da Casa.



Deputado Rafael Guerra, Presidente da Frente Parlamentar de Saúde, representante do CONASS, Mário Sérgio Nunes (Secretário adjunto do DF) e o Deputado Roberto Gouveia



Plenário da Câmara

Em 28 de Novembro de 2006, o CONASS se reuniu com o relator geral do Orçamento de 2007, Senador Valdir Raupp, e com o presidente da Comissão Mista de Orçamento, deputado Gilmar Machado, para entregar a proposta para recompor em R\$ 5 bilhões o Orçamento da Saúde em 2007 em três áreas: média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar, atenção primária à saúde e aquisição de medicamentos “excepcionais”.



Em 29 de novembro de 2006, o CONASS se reuniu com o relator setorial do Orçamento de 2007, Deputado Julio Semeghini, dando continuidade às ações para a recomposição do Orçamento da saúde de 2007.



Em 22 de dezembro de 2006, o Orçamento 2007 foi aprovado pelo Congresso Nacional alocando recursos adicionais no Ministério da Saúde no valor de R\$ 1,205 bilhão, sendo R\$ 1,200 bilhão destinados aos procedimentos de MAC e R\$ 5 milhões para medicamentos “excepcionais”.

3.1.2 Reuniões com Frente Parlamentar da Saúde

Em 07 de Março de 2007 o CONASS participou da primeira reunião da Frente Parlamentar da Saúde nesta legislatura. A aprovação da regulamentação da Emenda Constitucional n. 29 na Câmara dos Deputados continua na pauta de prioridades. O presidente da Câmara dos Deputados, Arlindo Chinaglia, que participou da abertura dos trabalhos, foi realista sobre as dificuldades que o setor saúde deverá vencer para aprovar a medida. “A regulamentação da Emenda Constitucional n. 29 entrará na pauta de votação do plenário da Casa após ser acordada entre a equipe econômica do governo e, principalmente, entre os governadores. As resistências são enormes para quem não é do setor saúde”, admitiu. Aproximadamente 30 entidades do setor estavam representadas na reunião.

O presidente da Frente Parlamentar da Saúde, deputado Rafael Guerra, destacou outras prioridades como a questão orçamentária, depois do contingenciamento de R\$ 5,8 bilhões dos recursos do Ministério da Saúde para o orçamento deste ano.

O presidente do CONASS, Jurandi Frutuoso, mostrou-se preocupado com o jargão de que o Sistema Único de Saúde (SUS) tem muito recurso financeiro e de que o gasta mal. “Na verdade o sistema de saúde público no Brasil é subfinanciado, principalmente quando comparamos com o gasto



público em saúde de outros países do mesmo porte. A carga tributária do Brasil corresponde a 38% do Produto Interno Bruto (PIB) e o gasto público com saúde é de apenas 3,4% do PIB. A regulamentação da Emenda Constitucional n. 29 é essencial para a recomposição do orçamento federal. Segundo estimativa do CONASS feita em 2006 a aprovação da PEC 01/03 acresceria cerca de R\$ 13 bilhões ao orçamento do Ministério da Saúde”, observou.

Outra questão defendida pelo presidente do CONASS, diz respeito ao fornecimento de medicamentos de alto custo. Para Jurandi Frutuoso, é urgente a regulamentação, por meio de Projeto de Lei, da prescrição e dispensação desses medicamentos. “Em 2002, o gasto com medicamentos de alto custo foi de R\$ 600 milhões. Em 2005, o gasto atingiu R\$ 1,7 bilhão, sendo que a contrapartida dos estados é de aproximadamente 40%, onerando o orçamento das Secretarias Estaduais”, declarou.

3.1.3 Manifesto aos presidentiáveis

Foi com sucesso que o CONASS, na gestão do presidente Marcus Pestana, realizou o *Fórum Saúde e Democracia: uma visão de futuro para o Brasil*. Nesta ocasião o CONASS discutiu o problema do subfinanciamento na saúde e as dificuldades enfrentadas pelos gestores.

A atual Diretoria do CONASS dando continuidade ao debate iniciado no fórum, elaborou um Manifesto em defesa do SUS que foi entregue aos candidatos à Presidência da República com o objetivo de sensibilizá-los a inserir nas suas agendas políticas a defesa e o fortalecimento do Sistema Único de Saúde.

O Manifesto continha 14 propostas:

1. Compromisso com os princípios constitucionais do SUS.
2. Pacto em defesa do SUS.
3. Pacto pela Vida.
4. O desafio do financiamento.
5. Aumento da eficiência da gestão do SUS.
6. Regulamentação da Emenda Constitucional n. 29.
7. Ênfase na Atenção Primária.
8. Mais recursos para a média complexidade ambulatorial e hospitalar.
9. Redução das desigualdades regionais.
10. Novo pacto federativo e reforma tributária;
11. Aumento de recursos no orçamento do Ministério da Saúde.

12. A crise de financiamento do programa de medicamentos de dispensação em caráter excepcional.
13. Mudança no modelo de atenção à saúde – regionalização e organização de redes.
14. Pacto de gestão.

Entrega do Manifesto do CONASS aos candidatos à República



4. MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA E ESTRUTURA INTERNA DO CONASS

As atividades desenvolvidas no processo de reestruturação da gestão administrativa do CONASS, iniciaram em junho de 2006, e englobam o planejamento, a organização, o controle, a supervisão e avaliação das atividades da área. Para isso foram propostas e implementadas ações para normatizar, acompanhar e controlar procedimentos/processos. Como exemplo, a gestão de compras, os procedimentos de gestão dos contratos administrativos, a gestão de material permanente e de consumo, incluindo o controle de documentos. Foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Levantamento e desenho dos antigos fluxos administrativos.
- Redesenho dos novos fluxos administrativos.
- Implantação dos fluxos administrativos.
- Monitoramento, acompanhamento e avaliação dos fluxos implantados.

A reestruturação da gestão administrativa deu especial atenção à gestão de compras e contratos e à aquisição de bens e serviços através do Pregão Eletrônico, com suporte jurídico. A compra por essa sistemática apresenta um resultado positivo, tanto no que se refere ao valor, quanto ao tempo gasto no processo de compra.



Resultados alcançados pela modernização administrativa

- Implantação dos fluxos administrativos de: entrada e saída de documentos; emissão de passagens; emissão de diárias; eventos; compras; material de consumo e material permanente.
- O aprimoramento dos procedimentos administrativos, das compras em geral e das licitações, primando por sua agilidade e formalidade documental.
- Implantação da modalidade licitatória denominada Pregão, consolidada como instrumento legal prioritário para aquisição de bens e serviços comuns, em especial na sua modalidade eletrônica, obtendo um percentual considerável de economia.
- Aprimoramento da metodologia de arquivamento dos documentos, com a adoção de processo interno, identificado e registrado, onde é arquivada toda documentação.
- Apoio aos demais integrantes da estrutura interna do Conselho em suas demandas específicas.

Foi incluída na proposta de modernização do CONASS a organização de sua nova sede, situada no Setor de Autarquia Sul, que conta com estrutura física, mobiliários, equipamentos de informática e telefonia adequadas às necessidades do Conselho.

A área utilizada pelo CONASS no Ministério da Saúde foi cedida ao Conasems, dando melhores condições de trabalho aos que nele trabalham. O espaço antes ocupado pelo Conasems e o espaço antes ocupado pelo mesmo passou a ser utilizado pelo CONASS e conta com um escritório, além de uma sala de reuniões para os Secretários Estaduais e de um Centro de Treinamento adequado para as oficinas e Câmaras Técnicas, entre outras atividades.



4.1 Gestão financeira

Durante todos esses anos, o CONASS vem representando os interesses comuns dos gestores estaduais no estabelecimento das políticas públicas voltadas para a área da saúde, defendendo o SUS e a população em geral na garantia dos direitos humanos e civis de cidadania. Como resultado de anos de trabalho, o CONASS firmou várias parcerias que possibilitaram o desenvolvimento de diversos projetos que relacionamos abaixo como resultados obtidos:

Projetos financiados – Convênios

Durante o período de gestão entre abril/2006 a março de 2007, foram executados os seguintes convênios:

1. Termo Aditivo Financeiro ao Convênio nº. 4174/2004 – “SUSGESTÃO--Programa de parceria entre o CONASS e MS para o aprimoramento da gestão estadual do SUS”.
 - Ação: Implementação da Rede Nacional de Apoio para Gestão Descentralizada do Sistema Único de Saúde.
 - Objeto: Continuação da capacitação das Equipes das Secretarias Estaduais para aprimoramento de Gestão do SUS.
 - Assinatura: 29.03.2006.
 - Valor: R\$ 630.208,00.
 - Vigência: 31/11/2007 – Convênio em andamento.
2. Convênio nº. 14/2006 – Programa de Informação e Apoio Técnico às Novas Equipes Gestoras Estaduais do SUS de 2007 (Progestores 2007).
 - Ação: Informação e Apoio Técnico às Novas Equipes Gestoras do SUS de 2007.
 - Objeto: Criar condições favoráveis para subsidiar a transição e recepcionar os dirigentes que assumirão a gestão no período 2007/2010 das Secretarias de Saúde dos estados e Distrito Federal, bem como do Ministério da Saúde, organizando, homogeneizando e divulgando informações estratégicas para a gestão do SUS, elaborando um programa de apoio técnico às equipes dos estados e do Distrito Federal.
 - Assinatura: 21/03/2006.
 - Valor: R\$ 3.730.000,00.
 - Vigência: 12/09/2007 – Convênio em andamento.
3. Convênio nº. 58/2006 – Tecnologias de Educação a Distância na capacitação de profissionais da área de Assistência Farmacêutica das SES



- Ação: Desenvolvimento do Projeto de “Qualificação em Gestão e Gerenciamento da Assistência para Profissionais do SUS”.
 - Objeto: Desenvolvimento das Ações de Educação Permanente e Capacitação de Profissionais que atuam na assistência farmacêutica.
 - Assinatura: 30/06/2006.
 - Valor: 430.000,00.
 - Vigência: 25/06/2007 – Convênio em andamento.
4. CONASS/OPAS -- Carta-Acordo BR/LOA/0600008.001 – “Projeto de Financiamento Setorial e Alocação de Recursos para a saúde”.
- Assinatura: 28/03/2006.
 - Valor: R\$ 500.000,00.
 - Vigência: 28/09/2007 – Convênio em andamento.
5. CONASS/OPAS - Carta-Acordo BR/LOA/0600007.001 – “Projeto de Aplicação do Instrumento das Funções Essenciais de Saúde Pública para a gestão estadual do SUS”.
- Assinatura: 17/02/2006.
 - Valor: R\$ 45.200,00.
 - Vigência: 30/04/2006 – Convênio encerrado.

Como determina o estatuto do Conselho a Prestação de Contas de toda a gestão financeira será encaminhada à Comissão Fiscal, para análise e parecer e posteriormente apreciada pela Assembléia.